

## A “pré-história” e a ciência da ideologia: do jovem Marx a Žižek com Althusser

**Davi Dias Ribeiro Arantes**

Mestrando em Filosofia na UERJ

Bolsista da CAPES

<http://lattes.cnpq.br/8035910409464339>

[davidias0102@hotmail.com](mailto:davidias0102@hotmail.com)

48

O presente trabalho busca traçar um breve panorama sobre o conceito de ideologia trabalhado por Marx e pelo marxismo. Em seus escritos de juventude, anterior ao corte de 1845 (Althusser, 2015), Marx apresenta uma noção de ideologia próxima a alienação nos Manuscritos econômico-filosóficos de 1844; no período do corte, em *A ideologia alemã* (Engels; Marx, 2007), o conceito ganha um outro significado: a ideologia passa a ser entendida como determinada pela vida material e responsável pela inversão do mundo concreto; já na fase madura de Marx, que permite o entendimento, como proposto por Althusser, do marxismo como ciência, que oferece a compreensão do capitalismo, suas formas sociais e determinações, e não apenas uma visão de mundo (Althusser, 2015). Em *O capital*, a discussão pode ser encontrada no debate sobre o fetichismo da mercadoria e a noção de ideologia não surge mais como uma falsa consciência, mas reconhecendo um aspecto de realidade da ideologia, uma vez que o capitalismo engloba as próprias falsidades.

Do que se chamou como “marxismo ocidental”, o grande representante no que diz respeito a ideologia é György Lukács. Ao examinar o problema da ideologia, esse autor buscou uma certa conexão ontológica com o ser social, a classe trabalhadora com um “privilégio ontológico” no que diz respeito à verdade, e uma noção de fetichismo que cumpre a tarefa de esconder a realidade por meio dos fenômenos do capitalismo. Althusser, por sua vez, promoveu um avanço na teoria marxista ao propor uma nova leitura de Marx e, a partir das contribuições da psicanálise, buscou elaborar uma teoria da ideologia em geral, com a noção de indivíduos se transformando em sujeitos, o conceito de interpelação e os Aparelhos Ideológicos de Estado, para pensar a (re)produção do

capitalismo a partir de uma materialidade da ideologia, por meio de práticas concretas reiteradas.

Enfim, no âmbito do que pode se chamar de “novo” marxismo, destaca-se Slavoj Žižek, que elaborou um novo entendimento de ideologia, com as contribuições de Althusser, porém além (Žižek, 1996). A partir de Lacan, Žižek compreende o conceito de ideologia estando próximo ao conceito de fantasia, sendo necessária para sustentação da realidade. Em consequência, uma crítica nova a ser formulada, uma vez que não é mais possível falar em conhecimento do Real ou de um sujeito fora da ideologia. Destaca-se que Žižek avança no debate do materialismo da ideologia, propondo um materialismo do simbólico (Žižek, 2013).

**Palavras-chave:** Ideologia. Marxismo. Psicanálise. Louis Althusser. Slavoj Žižek.

### **Bibliografia**

ALTHUSSER, L. *Por Marx*. Campinas: Editora da Unicamp, 2015.

ENGELS, F.; MARX, K. *A ideologia alemã*. São Paulo: Boitempo, 2007.

LUKÁCS, G. Il Problema dell’ ideologia; Il lavoro come posizione teleológica; Il momento ideale nell’ economia. In: \_\_\_\_\_. *Per l’ ontologia dell’ essere sociale*. Roma: Editori Riuniti, 1981, p. 335-378; 445-555.

ŽIŽEK, Slavoj. *Less than nothing: Hegel and the shadow of dialectical materialism*. London: Verso, 2013.

\_\_\_\_\_. O espectro da ideologia. In: \_\_\_\_\_. (Org.). *Um mapa da ideologia*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996, p. 7-38.